

BOAS NOVAS!

Pergunte à Mamãe — Nº 4

Maria 523 CM/FM 3281
6/98

Maria

Introdução de Papai

Querida e preciosa Família,

MAMÃE me pediu para fazer uma introdução a esta parte da sua entrevista, e é claro que fiquei muito feliz por ajudar! Nesta BN, mais uma vez terão a oportunidade de dar uma olhadinha nos pensamentos e vida pessoal da sua rainha, que os ama muito. Eu sempre disse que o Senhor a criou especialmente para mim — e é verdade. Mas Ele também a criou especialmente para vocês, exatamente como ela lhes seria de maior ajuda. Ele sabia do papel que ela desempenharia nesses Últimos Dias e a fez para se encaixar perfeitamente nele.

2. Ela é sua rainha, e por ser totalmente submissa e obediente a Ele, o Senhor a abençoou com uma sabedoria e amor tremendos e com todos os dons que precisa para fazer o trabalho de servi-los, o que faz com grande alegria. Ela fica feliz em cumprir o papel para o qual foi criada — passar as Palavras de vida a vocês!

3. Por isso amem-na, prezem-na e, acima de tudo, orem por ela, porque ela leva um peso tremendo sobre aqueles pequenos ombros. Ela aprendeu a lançar seu fardo sobre o Senhor, o que torna possível ela carregá-lo assim com tanta graça, contudo ainda é um trabalho muito grande, e suas orações podem torná-lo mais fácil. E eu lhes agradeço pelo amor que têm pela Mamãe e que manifestam nas suas orações por ela. Ela ama vocês e aprecia muito as suas orações! E Eu também os amo!

Seu pai no Senhor, Papai

4. (Mamãe:) Obrigado, Papai, por esta introdução entusiasmada de um dos meus maiores fãs. Seu amor cobre mesmo a minha multidão de falhas e fraquezas! Você e o Senhor com certeza sabem como sou um desastre e incapaz de fazer qualquer coisa ou de realizar seja o que for.

5. O Senhor pegou a pessoa mais fraca, mais sem talento e sem conhecimento que poderia encontrar para fazer este trabalho, para que todos Lhe dessem toda a glória. Quero ter certeza de que dão, por isso tenho que dizer a eles que o seu amor

o deixa meio cego e melhora a sua perspectiva de mim. Com certeza é muito doce você e o Senhor me amarem desta maneira, quando realmente não o mereço, e aprecio isso de todo o coração.

6. Mas só queria deixar tudo bem claro e dizer que realmente não sou nada e que não tenho nada no natural como muitas pessoas têm. Sou muito simples, sem talentos e incapaz de fazer quase qualquer coisa que não seja perguntas, e às vezes até mesmo as perguntas vêm de outros. Eu só as passo para o Senhor, porque Ele é quem tem as respostas.

7. Papai disse que o Senhor me abençoou com uma incrível sabedoria. Se eu tenho sabedoria, é só porque o Senhor me dá as Suas Palavras em abundância, que me guiam e instruem no que fazer e lhes dizer. Se tenho amor, é só porque tento seguir o exemplo de Papai e do Senhor. Nunca sei o que fazer nem como fazê-lo a menos que possa receber as instruções específicas do Senhor em profecia.

8. Às vezes em profecia o Senhor diz a alguém “pergunte à rainha e ela lhe dirá”, ou “pergunte a sua mãe Maria o que ela acha disso”. Sempre me pergunto por que o Senhor diz isso, porque Ele sabe muito bem que eu não sei nada e vou é correr para Ele e Lhe perguntar o que Ele acha! Eu não teria como fazer este trabalho se não pudesse receber todas as respostas de Jesus. A única sabedoria que tenho vem das Palavras dEle, que Ele derrama livre e constantemente.

9. Obrigada pelas suas orações que me ajudam a passar essas maravilhosas Palavras para vocês. Papai sempre disse que não passava de

Índice

A diferença de idade entre Papai e Mamãe ..	2
Relacionamento com Peter	3
Submeter-me a Papai e Peter	4
Mamãe se descreve!	4
Coisas que Mamãe não gosta	5
Fraquezas naturais	6

um mensageiro, e eu posso dizer o mesmo. Sou apenas uma mensageira que passa as mensagens do Senhor para vocês. Só sei fazer isso! Mas nem isso tenho condições de fazer a menos que Ele me dê forças através das suas orações. Por isso repito assim como Papai apreciou muito o tempo e o esforço que despendem em me sustentar nas suas preciosas orações.

A diferença de idade entre Papai e Mamãe

10. (Pergunta:) A diferença de idade entre você e Papai fez alguma diferença?

11. (Mamãe:) No que diz respeito a afetar o amor que tínhamos um pelo outro ou a nossa capacidade de nos relacionarmos bem e desfrutarmos um do outro, não fazia a menor diferença! Era um fator no nosso relacionamento, mas nosso relacionamento era tão lindo que não acho que pudesse ter sido melhor de nenhuma outra maneira. Por isso, se afetou em alguma coisa, foi de maneira positiva.

12. Papai era bem mais velho que eu, e bem mais sábio, muito maduro, e realmente me ensinou muito. Papai tinha muito amor. Ela era muito paciente e a maior parte do tempo eu não estava ciente de que ele estava me ensinando, como um professor com uma aluna. Era como se ele estivesse apenas me ajudando com conselhos, como entre dois amigos. Ele era muito gentil, amoroso e compreensivo, e simplesmente me ensinava através de exemplos ou conversas amorosas.

13. É claro que eu pisava na bola de vez em quando, como todo o mundo, e ele me corrigia com firmeza. E eu aceitava a correção considerando-a do Senhor. Aprendi a “receber correção”, não apenas por mim, mas quando ele passava um sermão dirigido à Família, muitas vezes eu era a única pessoa presente como audiência e era, no mínimo, assombroso. Eu não podia ser sensível nem tomar como algo pessoal — tinha que receber a mensagem por amor aos outros, para que todos vocês pudessem se beneficiar dela. Mas isso não tinha nada a ver com a nossa diferença de idade.

14. O fato de Papai ser tão mais velho fazia com que ele tivesse muito mais experiência. Posso ver como teria sido fácil para ele ficar muito frustrado comigo por causa da minha falta de experiência. E embora eu saiba com certeza que ele às vezes ficava, lembro-me dele sempre tentar me ensinar com muita paciência, compartilhando a experiência que tinha, mas me deixando fazer a escolha final.

15. Outra coisa que tenho certeza contribuiu

maravilhosamente para que as coisas funcionassem tão bem entre nós é que Papai era uma garrafa novíssima! Ele estava sempre disposto a tentar coisas novas quando o Senhor as sugeria e adorava um novo desafio! Ele era muito jovem em espírito, muito disposto, muito flexível e gostava muito de mudanças — nesse sentido, boa parte do tempo ele era mais garrafa nova do que eu!

16. A diferença de idade não atrapalhava em nada a nossa comunicação; pelo contrário, eu diria que facilitava as coisas. Papai sabia escutar, ele entendia as mulheres e sabia como amar e viver com os outros em harmonia. Ele tinha temor do Senhor quanto a fazer o que era certo e não deixar nada se interpor entre nós, e com certeza mantinha o Senhor em primeiro lugar. Essas foram coisas que ele aprendeu por experiência, e certamente fez com que nosso relacionamento corresse mais tranquilamente do que se tivéssemos que aprender tudo do zero.

17. O fato dele ser mais velho e eu mais nova também fez de nós uma boa equipe para os nossos diferentes ministérios. Ele entendia as necessidades da geração mais velha e eu da geração mais nova. As vezes ele não era só meu marido e amante, mas também um pai, e aprendi muito com ele.

18. De certa forma, o que o Senhor fez com o Papai e eu — fazendo de nós uma equipe e nos capacitando para realizar muito mais através do nosso trabalho em equipe do que conseguiríamos fazer individualmente — é o que o Senhor está pedindo de nós, como Família, agora no espírito: acabar com o abismo entre gerações e nos tornarmos uma equipe unida, com os mais velhos e os mais jovens trabalhando juntos e complementando-se. O Senhor sabe que precisamos desesperadamente um do outro e, de fato, um não conseguirá sem o outro!

19. Nos últimos anos, quando Papai precisava de muitos cuidados, pude ajudá-lo porque era bem mais nova e, portanto, podia fazer mais. É claro que eu também precisava de ajuda por causa do meu problema nos olhos, etc. Mas com certeza foi bem mais fácil do que se eu tivesse a idade de Papai e sofrendo muitas das mesmas aflições que vêm com a idade.

20. Deus abençoe Papai, ele agüentou muita coisa de nós, mais jovens, e o Senhor lhe deu uma fé sobrenatural de que conseguiríamos — e não estou só me referindo ao nosso pessoal e a equipe da nossa casa, mas a todos vocês, querida Família. Quando íamos de um extremo para o outro, Papai às vezes sacudia a cabeça, sorria e dizia: “Os membros da nossa Família são tão extremistas!” Mas ele sabia que o Senhor usava isso

na maioria dos casos para realizar o Seu propósito e que, eventualmente, voltaríamos a andar na linha.

21. Outra razão óbvia para o Senhor ter nos juntado apesar da diferença de idade tão grande entre nós, além das razões tratadas acima e, tenho certeza, que também muitas outras, é que o Senhor precisava que Papai tivesse a idade que tinha, com a experiência, maturidade, sabedoria e anos para guiar a Família. Depois, quando chegou a hora dele partir para Casa e continuar a nos ajudar lá do outro lado, eu precisava ser ainda jovem o suficiente para guiar a Família, com a ajuda do manto de Papai que ele me passou.

22. Além de nós nos complementarmos e não termos nenhuma dificuldade no nosso relacionamento por causa da diferença de idade, o Senhor também sabia que precisava ser assim como um exemplo para vocês de que pode dar certo — os mais velhos e os mais jovens podem viver e trabalhar bem juntos sem um abismo entre as gerações, e através da união podem realizar muito mais para o Senhor do que de qualquer outra maneira! Louvado seja o Senhor! Toda a glória a Jesus! (Leia também “Pergunte à Mamãe, Nº1,” CM 3192:50-70, BN 797.)

Relacionamento com Peter

23. (Pergunta:) Qual é a diferença entre seu relacionamento com Peter e seu relacionamento com Papai?

24. (Mamãe:) Uma das principais diferenças que consigo pensar neste momento é que Papai era o profeta escolhido de Deus para o Tempo do Fim — uma pessoa muito especial e única! Peter também é muito especial, e desempenha lindamente o papel que o Senhor lhe deu. Mas o Senhor já disse várias vezes que até mesmo o Peter e eu juntos não temos a sabedoria, o conhecimento, o know-how ou a capacidade de guiar a Família que Papai tinha. Eu e Peter sabemos disso, e é algo que nos mantém muito desesperados com o Senhor, e através do nosso desespero, o Senhor é capaz de superar o que nos falta naturalmente e fazer de nós o que precisamos ser para guiar e pastorear a Família.

25. Papai também era muito desesperado com o Senhor, e foi por ele ser tão desesperado e humilde perante o Senhor que Ele pôde usá-lo como usou. Peter e eu não temos muitos dos talentos naturais que Papai tinha, mas o Senhor é capaz de nos dar o que precisamos sobrenaturalmente, quando O buscamos. E assim, através da nossa fraqueza e incapacidade, o Senhor está fazendo com que toda a Família tenha uma comuni-

cação bem mais íntima com Ele e esteja mais desesperada por Ele — coisa que vamos precisar nos dias por vir, quer achemos que somos esper-
tos quer não!

26. O Senhor usou os pontos fortes de Papai e eu para nos complementarmos e apoiarmos um ao outro, e Papai estava sempre muito agradecido e demonstrava muito apreço, me dizendo que não conseguiria sem mim. Embora o Senhor tenha me usado muito com Papai — e dou toda a glória a Deus por isto — sempre senti que Papai estava muito além de mim na maioria das coisas e de modo algum nos encontrávamos no mesmo nível.

27. Papai nunca tentou me fazer sentir inferior ou que estava sob ele, e as suas ações e atitudes nunca me fizeram sentir dessa maneira. Mas eu o respeitava porque via a grande unção do Senhor sobre ele e estava muito ciente do fato de que Papai era uma pessoa muito especial. Ele sempre era muito amoroso comigo, me escutando, levando as minhas idéias e pensamentos em consideração, trabalhando comigo e com outros. Mas sabíamos que Papai sempre tinha a última palavra e quando o Senhor lhe mostrava algo fazíamos o melhor que podíamos para seguir e apoiar o que o Senhor estava fazendo.

28. Aprendi muito com Papai — não tenho como enfatizar isso o suficiente. Eu o amava tão profundamente e com carinho, e ainda o amo! Tivemos um relacionamento amoroso maravilhoso, o Senhor fez de nós uma boa equipe para o Seu trabalho, e eu era muito, muito feliz com ele. Estou muito agradecida por ele ainda estar aqui para nos ajudar, porque precisamos desesperadamente dele!

29. Com Peter, o Senhor fez de nós uma equipe mais nivelada; acho que estamos mais ou menos no mesmo nível. Eu sou a sênior, se quiserem expressar assim, mas na verdade trabalhamos juntos bem de perto, orando, aconselhando-nos, comunicando-nos e, acima de tudo, ouvindo o Senhor! Agora no nosso relacionamento, deixamos o Senhor ter a última palavra — literalmente. Se houver uma diferença de opinião, levamos o assunto ao Senhor e deixamos Ele ou Papai nos mostrar o que fazer. Peter e eu também nos complementamos nas nossas responsabilidades e eu preciso dele tanto quanto ele precisa de mim.

30. O Senhor também nos deu um relacionamento muito apaixonado e romântico, o que torna as coisas divertidas e desfrutamos muito de trabalharmos juntos! É claro que meu relacionamento pessoal com Peter é diferente do que tive com Papai, porque eles são duas personalidades totalmente diferentes, com gostos e preferências diferentes. É realmente impossível compará-los.

31. Papai ainda está aqui conosco — e eu o amo tanto quanto sempre amei! Vamos ficar juntos para sempre, e enquanto estivermos aqui nesta Terra, ele é muito próximo e querido, e nos ajuda praticamente de todas as formas e continua a dirigir as coisas lá do outro lado! Deus o abençoe! Com certeza não poderíamos passar sem ele!

Submeter-me a Papai e Peter

32. (Pergunta:) Você tem dificuldade em se submeter a Papai ou a Peter?

33. (Mamãe:) No geral, diria que não, porque realmente respeito Peter, e naturalmente, tinha um grande respeito por Papai. Papai estava muito acima de mim em praticamente tudo. Ele era o profeta do Senhor e uma pessoa excepcional, e eu não tinha dificuldade em ver a unção do Senhor nele. Sabia que precisava seguir e me submeter, e realmente o amava muito, o que fazia com que fosse muito fácil.

34. Porém, mesmo com o Papai houve ocasiões, como expliquei em outra dessas Cartas, quando eu era tentada a achar que o fato de Papai querer fazer uma determinada coisa de certa maneira não passava de um resultado da sua personalidade, e nessas ocasiões, quando eu queria fazer outra coisa, era um pouco mais difícil. Mas no geral, diria que era bem submissa e que não me era difícil. (Leia “Pergunte à Mamãe Nº2,” CM 3248:3-8, BN 850.)

35. Algo que sei que o Senhor com certeza usou para testar a minha submissão foram as mudanças. Papai adorava se mudar com frequência, ao passo que eu ficava muito mais contente de ficar no mesmo lugar por mais tempo. Eu gostava de estar estabelecida para fazer o nosso trabalho, e a falta de variedade não me incomodava. Não sou uma pioneira por natureza, como Papai era, e o desejo constante de mudança por parte dele às vezes colocava a minha submissão à prova.

36. Mas, mais uma vez, aprendi a ver a grande sabedoria nisso. Era algo que nos mantinha livres e móveis, desesperados com o Senhor, e ajudava a nos proteger e manter nossa localização desconhecida, o que era uma grande responsabilidade ao cuidarmos de Papai. Além disso, nos ajudava a entender as necessidades da Família em diversos países, pois víamos as condições em que trabalhavam. Foi algo que nos deu a visão global. O Senhor usou as mudanças por inúmeras razões, e agora estou convencida de que era a vontade perfeita dEle. Glória ao Senhor!

37. Quanto a me submeter a Peter, nós dois nos submetemos muito um ao outro. Nós dois aconselhamos e oramos juntos, e uma coisa que

tenho certeza que me ajuda a me submeter com mais facilidade é que estou muito ciente de que não sei tudo! De fato, sei muito pouco — e em comparação com o Senhor, não sei absolutamente nada! Sei que preciso do Peter desesperadamente como minha outra metade, e que o Senhor fez de nós uma equipe para que, juntos, pudéssemos guiar vocês, nossa querida Família.

38. Nós dois também estamos muito cientes de quão pouco sabemos, até mesmo como equipe, e sabemos que precisamos desesperadamente da ajuda do Senhor. Nós O buscamos frequentemente, e se houver algo no qual não concordamos, levamos o assunto ao Senhor e recebemos as respostas dEle. Isso ajuda muito.

39. Acho que o fato de eu ter adquirido o hábito de me submeter a Papai durante os anos, e de Peter ter se acostumado a se submeter a Papai e a mim, visto que trabalhou tão de perto conosco durante tantos anos, fez com que não fosse muito difícil continuarmos nos submetendo um ao outro no nosso casamento.

40. Em síntese, eu diria que a resposta é não, não tenho dificuldade em me submeter a Peter, tampouco tinha dificuldade em me submeter a Papai. Mas tenho momentos quando sou posta à prova e o Senhor trabalha na minha vida, assim como trabalha na sua. Ainda estou aprendendo e oro para ser mais submissa a cada dia, principalmente ao nosso maravilhoso Marido e Amante, Jesus!

Mamãe se descreve!

41. (Pergunta:) Como você se descreveria como pessoa?

42. (Mamãe:) Bem, sabendo que outras pessoas provavelmente não me vêem como eu me vejo, vou tentar explicar as coisas do meu ponto de vista. É interessante, não é? A diferença entre a maneira como os outros nos vêem e imaginam que somos, e o modo como nos vemos. É claro que só o Senhor sabe exatamente como somos. Se eu quisesse lhes dar uma descrição precisa, provavelmente deveria pedir ao Senhor para me descrever — mas como vocês me pediram, vou lhes dar uma pequena descrição.

43. Vocês sabem que sou muito tímida. É sempre uma das primeiras coisas que me ocorre quando penso em mim mesma. Acho que recentemente o Senhor tem me ajudado a superar isso, pois Ele está me ajudando a aprender a ser mais humilde — e como a timidez é, na verdade, orgulho, estou me tornando menos tímida e ciente de mim mesma através das humilhações do Senhor.

44. Outra característica que me vem a cabe-

ça é curiosidade. Eu diria que sou uma pessoa muito curiosa. Gosto de aprender coisas novas e escutar todos os detalhes das coisas. Uma das coisas que gosto tanto sobre profecia — além do fato de ser o Senhor falando diretamente conosco e nos dando o Seu amor e Palavras de vida — é que aprendo muito com ela! Adoro a sensação de ter uma senhora pergunta da qual não sei a resposta, e depois receber a resposta do Senhor, algo que faz perfeito sentido, me ensina muito e resolve completamente o problema! Eu vibro com isso!

45. Muitas vezes digo ao nosso pessoal aqui que para mim é como se fosse Natal quando deixam uma pilha enorme de fitas à minha porta com novas mensagens do Senhor nelas! — Ou quando temos nossa manhã de oração, o que acontece a cada duas semanas, e todos tomam tempo para ouvir o Senhor. Nesse dia recebo uma quantidade extra de mensagens do Senhor!

46. Acho que esta parte da minha personalidade também facilita o meu trabalho como pastora e rainha de vocês — ouvindo não só o Senhor, mas muitos de vocês. Como os amo e adoro receber notícias suas, não me é difícil escutar o que escrevem, pelo contrário, é muito interessante e, através das suas cartas, sinto que os conheço pessoalmente. Estou sendo muito sincera quando digo que adoro ter notícias suas! Glória ao Senhor!

47. Embora eu seja tímida, gosto muito de pessoas — de conhecê-las, entendê-las, etc. Quando os meus olhos estavam melhores e eu costumava sair com Papai, adorava me sentar num pequeno restaurante ou local público e observar as pessoas. Papai também gostava muito de fazer isso, observar todos os diferentes tipos de pessoas, suas personalidades e características diversas. Gosto de conversar com o nosso pessoal aqui, o que faço principalmente por telefone, e embora tratemos principalmente de trabalho, ainda assim, pra mim, é muito interessante, e gosto muito disso. Graças a Deus!

48. Não me sinto muito uma “rainha”, mas como o Senhor fez de mim a sua rainha, aceito o papel e faço o melhor que posso para servi-los com amor. Mas eu me sinto como qualquer outra pessoa, e tenho facilidade em me colocar no lugar dos outros e imaginar o que eles estão passando.

49. Acho que isso é algo que realmente se destaca ao me descrever: sinto-me exatamente como vocês! Gosto das coisas que a maioria das mulheres provavelmente gosta: como usar algo que Peter ou os rapazes gostem, ou me arrumar para uma ocasião especial. Gosto dos maravilhosos prazeres da vida que o Senhor nos deu para desfrutarmos: tocar, beijar, conversar, comer e escutar. Agora não posso usar muito os meus

olhos, mas ainda gosto de observar as coisas, e especialmente pessoas.

50. Pode parecer com isso que saio em todo o tipo de aventuras e faço todo o tipo de coisas, ha! Na realidade, embora goste de fazer todas essas coisas, graças a Deus, posso fazer a maior parte delas no nosso quartinho. Mas o Senhor nos deu um ministério muito recompensador de dar as Palavras dEle para vocês, e devo confessar que é o que mais gosto de fazer: ouvir as Palavras do Senhor, novas e maravilhosas diretas do Céu e “empacotá-las” para vocês! E depois ouvir o que vocês têm a dizer sobre elas, ou sobre outras necessidades ou perguntas que tenham. É muito recompensador e não poderia pedir nada mais realizador na vida! Amo vocês!

Coisas que Mamãe não gosta

51. (Pergunta:) Há coisas que você realmente não gosta e que a chateiam de verdade?

52. (Mamãe:) Algumas. Acho que o que menos gosto são as coisas que as pessoas fazem, com as quais se prejudicam ou prejudicam e magoam os outros. Realmente não gosto de ver as pessoas sofrerem.

53. É claro que às vezes temos que sofrer um pouco a fim de cumprirmos o propósito do Senhor em nossas vidas. Por exemplo, se precisamos de correção, embora doa, ainda assim precisamos dela, e é através da dor e do quebrantamento que melhoramos. Ou às vezes as circunstâncias são tais que fazer a coisa certa vai ser difícil para você ou para outra pessoa — mas o Senhor espera que o faça de qualquer maneira. De modo que às vezes é inevitável e o Senhor até engendra certas circunstâncias na nossa vida que nos fazem sofrer ou nos são difíceis para nos aproximarmos mais dEle.

54. Tudo isso para dizer que nem tudo que dói é mal. Mas aqui estou me referindo às coisas que são desnecessariamente prejudiciais a alguém ou que nos ferem de maneira ruim — quando isso acontece por nossa falta de oração, de amor ou por desobediência. Deus nos ajude. Quando penso no que realmente não gosto, porque com isso as pessoas se prejudicam ou prejudicam os outros, o que me vêm logo à cabeça é:

1 Quando nosso pessoal assiste a filmes ruins que poluem o seu espírito e os influenciam negativamente. Acho que as pessoas nem sempre percebem como os filmes têm uma influência poderosa sobre elas, mesmo subconscientemente. Realmente me incomoda quando as pessoas assistem a filmes ruins, porque sei que corrom-

pem seu espírito e as prejudica, mesmo que não percebam.

2. Outra coisa que realmente não gosto é quando as pessoas fazem fofoca. Há pouco tempo publicamos umas boas mensagens do Senhor e Papai sobre o assunto, por isso espero sinceramente que nosso pessoal esteja aprendendo essa lição. É tão triste ver as pessoas magoadas, ofendidas, tropeçando e tolhidas no seu serviço para o Senhor só porque alguém fez fofoca de algo que não é da sua conta! Que o Senhor as perdoe!

57. Espero que isso não deixe ninguém com medo de abrir o coração livremente quando me escreve, mesmo que às vezes tenha que falar dos outros. Às vezes quando você escreve, precisa falar dos outros para poder explicar a situação. Mas este é o momento e lugar certos para isso, e esperamos que esteja em oração quanto à maneira que fala — que considere cuidadosamente os fatos e ore para que o Senhor o ajude a apresentar a situação com precisão e amor.

58. É claro que não me baseio numa única história que ouço de alguém. Se vamos fazer algo sobre alguma situação, sempre pedimos ao Senhor para dar quaisquer detalhes ou o outro lado da história que não temos e, graças a Deus, Ele sempre é fiel nisso. Mas sei que o Senhor abençoará nosso pessoal por tomar bastante cuidado quando escreverem para o fazerem no espírito e com amor — não de forma maliciosa ou, mesmo que não seja de propósito, distorcendo a história a seu favor.

59. É uma coisa que ensino ao nosso pessoal aqui e que tenho repassado muitas vezes com alguns deles: a importância de falar com oração e cuidado quando falam com alguém sobre outrem! E esperamos que estejam falando com as pessoas certas. É realmente uma responsabilidade apresentar as coisas com oração para que sejam o mais precisas possível, não importa com quem estejam falando, mesmo que seja com seus pastores que supostamente deveriam ser capazes de “agüentar”. Espero que o nosso pessoal ore desesperadamente para que o Senhor coloque um freio na sua boca e que parem completamente de falar sobre os outros em situações que não são adequadas!

3. Outra coisa que realmente me dói e que não gosto é quando as pessoas dizem coisas ásperas umas para as outras, especialmente para as crianças, ou quando não demonstram amor suficiente. Deus nos ajude. Todos precisamos pedir ao Senhor constantemente para nos dar mais amor. É

uma área na qual nunca podemos parar de progredir — sempre podemos melhorar! Fico mesmo muito triste quando vejo uma demonstração óbvia de falta de amor, e quando manifesta com palavras desamorosas, podem desencorajar e magoar o espírito de alguém de modo a levar muito tempo para sarar e se recuperar.

61. Somos todos responsáveis perante os outros pelas palavras que dizemos e o efeito que elas têm neles. Aos olhos do Senhor, não importa com quem você esteja falando, mesmo que supostamente seja alguém “forte o bastante no espírito para agüentar” ou não, você ainda deveria orar e pedir ao Senhor para ajudá-lo a dizer as coisas com amor — seja ao abrir o coração, fazer uma observação, ou apenas num bate-papo informal. Que o Senhor ajude todos nós a andarmos mais em oração e a orarmos por mais amor em nossas palavras e ações! (Leia também “Pergunte à Mamãe — N°3,” CM 3249:58-69, BN 851.)

Fraquezas naturais

62. (Pergunta:) Tirando suas CPMs, você tem alguma fraqueza natural em relação à qual não possa fazer nada a respeito, algo que não seria realmente considerado uma CPM. Coisas com as quais simplesmente tem que aprender a viver ou contornar?

63. (Mamãe:) Esta é uma pergunta muito interessante. Estava pensando e orando sobre isso outro dia, pois tenho várias fraquezas que tive a minha vida toda, e o Senhor me ajudou gentilmente com elas e me ensinou lições através delas. Não obtive grandes “vitórias” nessas coisas; mas o Senhor as tem contornado, e me mantido na linha através de outras coisas.

64. Por exemplo, sempre me considerei uma pessoa bastante forte. Não forte fisicamente, mas forte em força de vontade e determinação. Mas a realidade é que sou muito fraca em certas áreas, como por exemplo, ao comer. Gosto muito de comer e muitas vezes simplesmente não tenho força de vontade para não comer tudo que me é servido, mesmo que seja demais.

65. Agora tenho problemas com o meu apêndice, e o Senhor me disse que tenho que comer menos para ele não me incomodar. De modo que Ele me deu um salvaguarda ou um lembrete; sei que se comer demais meu apêndice vai dar problema. Já pedi às pessoas que servem a minha comida para me darem porções menores e agora como menos. Tenho um temor do Senhor sobre isso e uma salvaguarda para me ajudar.

66. Expliquei ao responder outra pergunta

sobre a condição muito dolorida dos meus olhos que o Senhor teve de permitir que eles fossem afligidos para me ensinar a me apoiar mais nEle, e me impedir de ler tanto quanto lia, o que não parava de fazer de nenhum outro modo (CM 3248:46-56, BN 850). Por isso acredito que com algumas de nossas fraquezas, o Senhor tem misericórdia de nós e sabe que, sozinhos, não vamos ganhar uma vitória completa sobre elas nessa vida, por isso Ele nos coloca numa posição em que somos forçados a ganhar a vitória, ou somos fisicamente impedidos de nos submetemos àquela fraqueza.

67. Outro bom exemplo disso é com o meu trabalho — e o seu também, pela mesma razão. O Senhor nos disse que uma das razões por que Ele ainda não nos deu dinheiro em abundância é porque Ele não só quer nos manter humildes e dependentes dEle, mas também que continuemos testemunhando e pregando o Evangelho, e a nossa falta de dinheiro nos força a fazer isso. A necessidade que temos de dinheiro tem mantido vocês muito desesperados com o Senhor e motivados a sair, mesmo nos dias em que normalmente talvez não sairiam, só porque precisavam angariar fundos para o Lar.

68. Sei que muitos de vocês diriam que algumas das maneiras como têm angariado fundos recentemente não têm sido muito frutíferas espiritualmente, em relação a testemunhar — e isso é triste. Que o Senhor nos ajude a sermos fiéis em testemunhar acima de tudo em tudo o que fazemos, pois assim nos abençoará e fará entrar os fundos que precisamos!

69. Sai um pouco do assunto, mas de volta ao meu trabalho: estava explicando a uma das garotas outro dia como os prazos que tenho no meu trabalho me fazem continuar progredindo e remindo o tempo. Eu não só tenho a motivação da necessidade que vocês têm de receber a Palavra, mas também uma motivação muito presente por parte de pessoas que me fazem perguntas e precisam que eu cumpra com os meus prazos.

70. Se não, quando recebo uma fita com uma BN de mais de uma hora de duração na qual estou trabalhando, com uma média de 350 palavras por minuto, e sei que vai me levar várias horas para trabalhar nela, fazer as mudanças necessárias, etc., eu teria muita dificuldade em começar a trabalhar na coisa, se eu não soubesse que se não trabalhar na fita, nosso pessoal aqui não vai poder fazer o trabalho deles, e ela não sairá para vocês. De modo que meus prazos me mantêm em movimento.

71. Um ditado que alguns têm aqui é que “prazos são vitais”! E de certa forma é realmente verda-

de! Deveríamos estar muito agradecidos pelas coisas que o Senhor nos dá para nos manter na linha, para nos manter em movimento; progredindo e lutando — embora talvez não pareçam muito agradáveis no momento e talvez exijam que nos esforcemos e fiquemos desesperados para conseguirmos — porque em muitos casos é assim que o Senhor nos mantém vivos espiritualmente!

72. Algumas pessoas são muito solitárias, muito mesmo, e desejam muito um companheiro(a). Elas se perguntam por que o Senhor não lhes deu alguém durante todo este tempo. Muitas vezes o Senhor diz que é Sua maneira de as manter perto dEle — porque Ele sabe que se lhes desse um cônjuge nessa altura de sua vida, elas não ficariam tão desesperadas e não O manteriam em primeiro lugar, e portanto sofreriam espiritualmente. Por isso, a “aflição” de estar sozinho(a) é leve em comparação ao que aconteceria se a pessoa tivesse um companheiro(a) mas não mantivesse o Senhor em primeiro lugar e sáísse da linha espiritualmente, e depois tivesse que lutar muito e se esforçar para voltar a andar na linha.

73. O problema é que muitas vezes não vemos as coisas assim. Frequentemente olhamos para as nossas circunstâncias e reclamamos que as coisas são difíceis para nós. Contudo, O Senhor planejou essas circunstâncias para nos beneficiar ainda mais na nossa vida. Com respeito ao meu problema nos olhos, o Senhor sabia que era melhor para mim se estivesse completamente dependente dEle, portanto por muito tempo não pude ler nem praticamente usar os olhos. Agora, embora ainda estejam sensíveis e doloridos, estão muitíssimo melhor, graças às orações de todos e ao amor maravilhoso do Senhor, e posso usá-los muito mais que antes. Mas o Senhor ainda não permite que eu leia porque sabe que as vantagens dos meus olhos estarem ruins são maiores do que as desvantagens.

74. Este é um dos grandes benefícios de profecias pessoais — escutar o Senhor sobre sua vida pessoal, circunstâncias, sentimentos ou quaisquer perguntas que tenha. Muitas vezes o Senhor vê as coisas de uma maneira muito diferente, e quando nos explica a linda razão porque está permitindo algo, lhe dá uma grande paz — ou pelo menos fica mais fácil você aceitar as circunstâncias como vindas do Senhor e portanto, se concentrar em aprender a lição em vez de tentar mudar as condições.

75. Outra fraqueza natural que tenho, que o Senhor tem usado para o bem, é minha memória muito fraca. Ela me mantém desesperada com o Senhor para me ajudar a lembrar das coisas que

Ele sabe que preciso lembrar. Além de me fazer buscá-lo mais e receber Seus pensamentos — porque os meus são tão insuficientes — isso também me ajuda a ser mais fiel em escrever as coisas, fazer listas e ser mais organizada — e assim mais eficiente do que se tivesse uma memória muito boa. O Senhor, portanto, até usa esta fraqueza para o meu próprio bem. Embora eu muitas vezes tenha desejado poder lembrar melhor das coisas e tenha realmente orado para ter uma memória melhor, obviamente o Senhor sabe que Lhe sou mais útil desta maneira. Se não, Ele me ajudaria a mudar e progredir.

76. Espero que encoraje alguns de vocês que têm fraquezas pessoais de que há esperança do Senhor usá-los, mesmo que não consigam superá-las nem ganhar a vitória nesta vida. Acredito que, em alguns desses casos, a vitória não se trata tanto de superar essas fraquezas fisicamente, mas sim compensá-las andando ainda mais em oração e estando mais desesperado com o Senhor para ajudá-lo. Desta forma, suas fraquezas se tornam seus pontos fortes, e se o Senhor quiser que você as supere fisicamente, visto que você está desesperado com Ele, submisso e em sintonia, Ele pode lhe mostrar como fazer isso e ajudá-lo.

77. Há algumas fraquezas que o Senhor com certeza quer que superemos, e você não deveria usar o que acabei de falar como desculpa para parar de lutar ou progredir numa certa coisa. Mas

deveria aplicar as chaves para a vitória — que são: ficar desesperado com o Senhor, Lhe dizer que está disposto a fazer seja o que for que Ele queira que faça para ganhar a vitória! — Seja continuar a ficar desesperado e humilde com Ele e permitir que Ele compense pela sua fraqueza; seja dar os passos que Ele lhe pede para poder superar tal coisa, ou pelo menos fazer um bom progresso.

78. Acho que, seja qual for o caso, a solução é estar desesperado com o Senhor e estar disposto — disposto ou a lutar para superar o problema ou a aceitá-lo como parte do dom que o Senhor lhe deu para mantê-lo perto dEle e humilde, e assim mais útil de acordo com Ele gostaria que você fosse.

79. Mais uma vez, não posso enfatizar o bastante o quanto ajuda ouvir essas coisas diretamente do Senhor quando você se encontra numa situação difícil ou de provação. Ele pode ajudá-lo a ver as coisas mais claramente e lhe dar o incentivo que precisa para tomar a decisão certa, não importa o que Ele esteja pedindo de você. Glória ao Senhor!

80. Também é encorajador lembrar que mesmo que você sinta que possui inúmeros “espinhos na carne”, que o Senhor usa para mantê-lo humilde e que o fazem sentir-se incapaz em muitas áreas, temos multidões de ajudantes Celestiais que também estão aqui para ajudar a compensar as nossas áreas fracas! Só temos que deixá-los agir!

NUH sobre os meus olhos:

81. Papai, recentemente, me deu notícias incríveis. Ele disse: “Pedi ao Senhor um presente especial que sei que vai deixá-la muito feliz no seu serviço para Ele. Consegue adivinhar o que é? Talvez consiga pensar em mais de uma coisa com a qual o Senhor lhe abençoou ou que lhe deu, mas estou falando de algo pelo qual os nossos queridos membros da Família têm orado há muitos e muitos anos: a cura dos seus olhos.

82. Você sabe que orei muitas vezes pela cura dos seus olhos e que queria tomar a sua aflição sobre mim porque ficava de coração tão partido ao vê-la sofrer. O Senhor realizou a Sua vontade e propósito com esta aflição e ela deu lindo fruto na sua vida, mas chegou a hora de você ser curada, e curada mesmo! Então é esse o meu presente para você querida. Pedi ao Senhor para abençoá-la neste ano por vir com uma visão melhor, menos dor nos olhos e nenhuma dor de cabeça, bem como a

capacidade de usar mais os seus olhos.

83. O Senhor adora nos dar os desejos do nosso coração. Ele nos dá presentes, e foi o que pedi para você. Ele pergunta o que queremos e concede um desejo especial. Este é o meu desejo para este ano, querida, e recebi a resposta dEle: ‘Vá em paz, pois a tua fé a sarou’. A minha fé? Acredito que Ele vai curá-la, querida! E a sua fé? Tudo é possível ao que crê, e acredito que você também crê que Ele vai curá-la! E assim será feito na Terra como no Céu! Aleluia!

84. Amo você, meu queridíssimo amor! Depois de Jesus, você é o meu amor mais querido e doce, e sempre o será. Obrigado por agüentar todos estes anos. Agora a glória do Senhor está nascendo sobre você, e chegou a sua hora de resplandecer, você está se saindo muito bem! Obrigado por amar Peter e por cuidar tão bem da Família. Amo você! — Papai.” (*Fim da mensagem de Papai.*)